



Pecuária de Corte

dezembro de 2015

Cotações da Arroba Mantêm-se Firmes e Exportações Caem

Apesar da alta do dólar, o ano de 2015, de janeiro a outubro registrou queda nas exportações brasileiras e paranaenses de carnes bovina, como podemos avaliar nas tabelas a seguir.

As principais razões para este decréscimo foram: redução na compra dos principais países importadores, como Rússia, Hong-Kong e Venezuela que devido à problemas econômicos e políticos internos reduziram suas compras. Segundo o ministério da agricultura, a Rússia em 2015 (no período) comprou 133 mil toneladas a menos de carnes bovina, Hong-Kong reduziu em 110 mil toneladas as suas compras e a Venezuela também importante comprador, importou 59 mil toneladas a menos.

Em contrapartida, a China e o Egito foram os mercados que mais contribuíram para amenizar a referida queda, visto que ampliaram a compra do produto brasileiro em 61 mil e 45 mil toneladas, respectivamente.

Além da redução na compra dos países citados, a queda nas exportações também teve influência da baixa oferta interna de animais prontos para abate em 2015, devido ao ciclo de baixa.

BRASIL - Exportações de carnes bovina (2010 a 2015*)

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Carne Bovina		
2014*	1.292.258	5.956.441.276
2015*	1.109.917	4.754.777.500
Variação % (14/15)	-14	-20

Fonte: Agostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: carne bovina (miudezas, in natura e industrializada); * jan-outubro

PARANÁ - Exportações de carnes bovina (2010 a 2015*)

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Carne Bovina		
2014*	24.514	92.660.245
2015*	17.396	56.856.533
Variação % (14/15)	-29	-39

Fonte: Agrostat 1Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: carne bovina (miudezas, in natura e industrializada); * jan-outubro

Preços da Arroba

PARANÁ – Preços Médios da Arroba Recebidos pelos Produtores – Jan. a Out. (2015)

Ano 2015

Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Mai	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro	Variação %
146,60	145,27	145,09	144,89	144,66	144,79	145,37	144,93	140,75	138,32	138,98	5,4

Fonte: SEAB/DERAL

PARANÁ – Preços Médios Anuais da Arroba Recebidos pelos Produtores – Ano 2011 a 2015

Ano/15 (*)	Ano/14	Ano/13	Ano/12	Ano/11	Variação % 11/15
143,31	121,86	99,69	93,38	95,57	50

Fonte: SEAB/DERAL

PARANÁ – Preços Médios Anuais do Boi Magro para Engorda Recebido pelos Produtores – Ano 2011 a 2015

Ano/15 (*)	Ano/14	Ano/13	Ano/12	Ano/11	Variação % 11/15
1.620,00	1.331,43	1.113,49	1.088,81	1.083,05	50

Fonte: SEAB/DERAL

Como podemos avaliar nas tabelas anteriores, a baixa oferta de animais para abate ocasionada principalmente pelo alto índice no abate de matrizes observados em anos anteriores, tem contribuído para a manutenção dos preços da arroba em altos patamares.

Entre os meses de janeiro a novembro de 2015, os preços da arroba se elevaram em 5,4%. Se compararmos um período mais longo entre os anos de 2011 a 2015 (jan a nov), o aumento nas cotações médias anuais foi de 50%, índice de acréscimo igual ao observado no preço do boi magro para engorda no mesmo período analisado.

O preço do bezerro (desmama 07 a 10 meses), tem variado nas principais praças entre R\$ 1.300,00 a 1.500,00/cabeça.

Logicamente as categorias de reposição como o boi magro e bezerros, também sofreram o impacto do grande abate de matrizes e estão com suas ofertas reduzidas, acompanhando os valores da arroba e mantendo os preços em alta.

Responsável: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri
 Contato: e-mail: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102